



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

OFICINA DA MEMÓRIA PARA TERCEIRA IDADE

Lucia Helena Furlaneto Marques, Diego Henrique Singolani Costa

1 Prefeitura Municipal De Santa Cruz Do Rio Pardo - Prefeitura Municipal De Santa Cruz Do Rio Pardo

Santa Cruz do Rio Pardo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A memória é um processo no qual adquirimos, formamos, conservamos e evocamos uma informação. A fase de aquisição é denominada de aprendizagem, enquanto a evocação recebe a denominação de expressão, recuperação e lembrança (CAMMAROTA et. al, 2008). Segundo IZQUIERDO, 2011, as memórias podem ser classificadas a partir de três critérios: conteúdo, função e duração. Em relação aos conteúdos, podem ser declarativos e procedurais. A memória declarativa possibilita a recordação de fatos e eventos por meio das palavras. A memória procedural refere-se às atividades do dia a dia, como dirigir, vestir-se, dar o laço no cadarço do sapato, dentre outros. As memórias também podem ser separadas em: memórias de curto prazo e memórias de longo prazo. A memória de curto prazo refere-se à capacidade de adquirir a informação e reproduzi-la em cerca de uma a seis horas. A memória de longo prazo permite a conservação da informação por longo tempo, estando disponível para ser utilizada (IZQUIERDO, 2011). Nas últimas décadas, devido o avanço da medicina e aumento da expectativa de vida com conseqüente elevação da população idosa, faz-se necessário a instalação de programas direcionados à essa população crescente (OMS, 2005). Dessa forma, procura-se criar programas com medidas de proteção específica, capaz de identificar precocemente possíveis alterações, adotando-se condutas eficazes para reabilitação, evitando a separação do idoso de seu grupo familiar e social, criando-se uma nova mentalidade, onde a saúde do idoso não está relacionada à doenças crônicas e tratamentos (CHARCHAT-FICHMAN et. al, 2005). Com o aumento da perspectiva de vida da população brasileira, cria-se também a necessidade de procurar maneiras de se envelhecer com maior qualidade, por meio de atividades que proporcionem o bem estar e cuidados com a saúde física e mental. Diante o exposto, e depois de se realizar um estudo da arte da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde "Dr. Abelardo Pinheiro Guimarães" notou-se a necessidade de implantação de um grupo de trabalho terapêutico, que fosse ao encontro dos pacientes da terceira idade, sendo criado o grupo terapêutico "Oficina da memória" para terceira idade.

OBJETIVOS

O grupo terapêutico "Oficina da memória", voltado para atender a terceira idade, tem como escopo desenvolver atividades cognitivas, a fim de estimular a memória, o raciocínio, a linguagem, a coordenação motora global e principalmente promover a inclusão social, aprimorando as relações interpessoais, favorecendo o convívio entre os cidadãos desta faixa etária, garantindo um envelhecimento mais saudável e com qualidade de vida física e psíquica. O trabalho desenvolvido visa diminuir o déficit de memória causado pelo envelhecimento, tornar o idoso independente para suas atividades, resgatando sua autonomia, aumentar a



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

qualidade de vida no envelhecimento e resgatar as relações interpessoais da pessoa idosa com os demais membros da sociedade, bem como sua família

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido na oficina dá-se por meio de reunião em grupo semanal, com duração de uma hora, no espaço localizado na própria Unidade de Saúde. Os grupos são dirigidos por uma fonoaudióloga com o auxílio de um agente comunitário de saúde. O público alvo são os usuários da Unidade de Saúde com idade superior a 50 anos, ou que apresentem queixas relacionadas à memória e socialização. Todos os encontros iniciam-se com uma conversa espontânea entre os usuários, onde cada um pode expor fatos/situações vividas e presenciadas, com o objetivo de estreitar as relações entre os participantes. Posteriormente são desenvolvidas atividades específicas onde trabalha-se os seguintes aspectos: - atenção auditiva/visual (recente/remota); - memória auditiva/visual; - percepção auditiva/visual; - concentração; - raciocínio; - ampliação de vocabulário; - coordenação motora global. As atividades são desenvolvidas com o uso de músicas, jogos, dinâmicas, leituras, recortes, gincanas, bingos, atividades artesanais.

RESULTADOS

No decorrer do Projeto “Oficina da Memória” foram observados, através de relatos dos próprios idosos, resultados satisfatórios em relação a autoestima dos mesmos, favorecendo-os em suas relações interpessoais, convívio familiar e ampliação do círculo de amizades, tornando-os mais sociáveis e com melhor qualidade de vida. Nota-se também bons resultados em relação desenvoltura de fala diante do grupo, a ampliação do vocabulário e melhora dos aspectos de atenção e percepção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, nota-se a importância dos treinos de memória para a promoção da saúde dos idosos, por meio do estímulo à ressocialização, à integração, à autonomia e à independência, prevenindo perdas funcionais e recuperando capacidades.